MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º andar

1997 nº 170

OS 25 ANOS DO MUSEU FREI GALVÃO



A idéia de se fundar um museu dedicado ao mais ilustre filho de Guaratinguetá, o Venerável Frei Antonio de Sant'Ana Galvão nasceu há 40 anos, quando o jornalista João Martins de Abreu idealizou em 1957, a "Casa de Frei Galvão" e começou a reunir um acervo de peças destinado a esse museu, que seria ligado à Sociedade Frei Galvão. Posteriormente, quando foi iniciada a campanha para a criação de uma outra casa de cultura - o Museu Histórico e Pedagógico de Guaratinguetá, a Sociedade Frei Galvão cedeu todo o seu acervo histórico para aquela entidade, instalada na rua Visconde de Guaratinguetá, nº 280. Em 1969, entretanto, por falta de verbas e apoio, o Museu Histórico e Pedagógico encerrou suas atividades (*in Jornal "O Eco", de 2/12/1972*).

A FUNDAÇÃO DO MUSEU FREI GALVÃO

O ideal museológico em Guaratinguetá ressurgiu em 1972, no ano do sesquicentenário da morte de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão, com a criação do Museu Frei Galvão, alicerçado no Centro Social de Guaratinguetá e na Sociedade Frei Galvão. A ata de fundação do Museu Frei Galvão data de 23/11/1972 ocasião em que se reuniram as diretorias das entidades fundadoras, para elaboração dos estatutos e formação da primeira diretoria, que ficou assim constituída: Diretora: Thereza Regina de Camargo Maia (pelo Centro Social); Secretário: José Juvenal Monteiro dos Santos (pelo Centro Social); Tesoureiro: Antonino Kimaid (pela Sociedade Frei Galvão); Conselho Administrativo: José Luiz Pasin, José Pereira Éboli e Carlos Eugênio Marcondes de Moura (pela Sociedade Frei Galvão).

O PATRONO DO MUSEU

Frei Antonio de Sant'Ana Galvão nasceu em Guaratinguetá em 1739, e foi batizado na Matriz de Santo Antonio, hoje Catedral. Faleceu em São Paulo, em 1822, com fama de santidade e está sepultado no Mosteiro da Luz. Desde a época em que viveu, até os dias atuais foi sempre muito respeitado não só por sua grande erudição como pelas raras virtudes que o fizeram ser considerado santo. Pertenceu também à "Academia dos Felizes", a primeira academia de letras em São Paulo, onde se destacou como poeta.

A INAUGURAÇÃO

A instalação solene do Museu Frei Galvão foi realizada no dia 23/12/1972, no primeiro andar do edifício do Centro Social de Guaratinguetá, (à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48). Contou com a presença do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de Aparecida, do Dr. Amador Galvão de França, representante do Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel, de autoridades religiosas e municipais, de numerosos membros da família Galvão de França e de amigos. A fita inaugural foi descerrada pelo Cardeal Dom Carlos de Vasconcellos Motta e pelo Dr. João Baptista Rangel de Camargo, Presidente do Centro Social de Guaratinguetá. Na ocasião, em sua bênção e palavras de abertura do Museu, o Cardeal Motta elogiou a iniciativa e a

escolha do patrono, com votos de sucesso na continuidade da obra, cuja proposta cultural foi apresentada na ocasião, pela Diretora do Museu.

A seguir houve o lançamento e autógrafo de "Os Galvão de França no povoamento de Santo Antonio de Guaratinguetá", de autoria de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. A inauguração encerrou-se com Missa Solene para Frei Galvão, na Matriz de Santo Antonio.

OS OBJETIVOS DO MUSEU FREI GALVÃO

Reunir objetos, fatos, depoimentos e documentos relativos ao patrono, Frei Galvão. *Preservar os valores culturais do município e região do Vale do Paraíba. *Estimular as artes e a pesquisa, através de atividade cultural permanente. *Expor um acervo representativo da arte, da história e do folclore do município. *Promover palestras, cursos e concursos. *Formar um arquivo de documentos sobre Guaratinguetá, acessível a estudantes e pesquisadores.

OS AMIGOS DO MUSEU

O Centro Social de Guaratinguetá, desde a fundação, fornece o espaço para o funcionamento do Museu Frei Galvão, no 2º andar de sua sede, à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - a principal praça da cidade - e a Prefeitura Municipal colabora com uma funcionária.

Em 1973 foi formada a "Sociedade Amigos do Museu Frei Galvão", destinada a colaborar com a sua manutenção. Aos primeiros sócios foram acrescentados novos Amigos, possibilitando a continuação e ampliação das atividades culturais. Hoje o Museu possui 90 Amigos, que colaboram com a quantia mensal de cinco reais. Graças a todos esses Amigos, o Museu Frei Galvão conseguiu vencer estes primeiros vinte e cinco anos de sua existência.

A LEI MUNICIPAL

O Museu Frei Galvão, por Lei Municipal de nº 1297, de 15/5/1973, foi reconhecido de Utilidade Pública. Um voto de confiança e estímulo das autoridades municipais para o trabalho cultural que se iniciava com o Museu.

O ACERVO

As primeiras peças e documentos do Museu Frei Galvão vieram do acervo recolhido para a Casa de Frei Galvão e Museu Histórico e Pedagógico de Guaratinguetá. Com o decorrer dos anos, o Museu Frei Galvão acrescentou ao acervo inicial, uma valiosa coleção de peças, telas de artistas locais, objetos do folclore da região, móveis e arte sacra. *Parte desse acervo está em exposição permanente e parte é renovável, em exposições temporárias.

O ROTEIRO DE VISITAS

Foi organizado um roteiro de visitas do Museu, destinado a orientar e informar os visitantes, e os pesquisadores. *Acervo, documentos, salas e salões podem ser vistos diariamente, de 2ª à 6ª feira, das 9:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas. *As atividades culturais são realizadas em horários especiais.

BIBLIOTECA E ARQUIVO "MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ"

Com centenas de livros e milhares de documentos, o Arquivo do Museu reúne, classifica e preserva os principais documentos da história de Guaratinguetá. *Destaque especial: o Arquivo Judiciário (1710-1960). *O Museu atende diariamente numerosas pesquisas nas mais diversas áreas da cultura local e do Vale do Paraíba.

AS ATIVIDADES CULTURAIS

Durante os 25 primeiros anos de seu funcionamento, o Museu Frei Galvão tem procurado manter sua dinâmica proposta de valorização da terra e da gente de Guaratinguetá, da conscientização de sua identidade cultural e de sua cidadania. Para alcançar esses objetivos foram publicadas **187 Monografias *Lançados e autografados 102 livros *Promovidas 223**

exposições *Apresentadas 70 audições, corais e festivais *Efetuados 500 eventos diversos, para diferentes idades e níveis culturais, da criança à terceira idade. O total é de 1082 Atividades Culturais, com a média de mais de 4 atividades mensais, no decorrer de 25 anos. Neste total não estão incluídas as numerosas pesquisas realizadas diariamente na Biblioteca e Arquivo Memória de Guaratinguetá, nem o registro das visitas de escolas, turistas e pessoas interessadas na história da cidade.

AS MONOGRAFIAS

Dentro da série "Conheça e Valorize sua terra e sua gente", as 187 monografias foram publicadas com o apoio do Centro Social de Guaratinguetá. Têm autores diversos e como fonte de pesquisa básica, o "Arquivo Memória de Guaratinguetá". São distribuídas gratuitamente, sendo ainda enviadas a instituições culturais do país, de Portugal, e Biblioteca de Washington, à escolas, estudantes e pesquisadores, divulgando nossa história e nosso folclore.

OS LIVROS

Entre 1972 e 1997, o Museu Frei Galvão promoveu em seus salões o lançamento e autógrafo de 102 livros sobre a história, o folclore, a política, a poesia e a literatura da região do Vale do Paraíba.

AS EXPOSIÇÕES

Duzentas e vinte e três mostras e exposições didáticas motivaram a visita de escolas locais e de municípios vizinhos ao Museu Frei Galvão. Feita uma avaliação da exposição mais atraente nos 25 anos do Museu, concluiu-se que a grande mostra fotográfica "Guaratinguetá - Ontem e Hoje" realizada em 1977 foi a mais concorrida, com mais de 8.000 visitantes. Detalhe: a comunidade participou da organização da exposição, trazendo suas próprias fotografias...

AUDIÇÕES, CORAIS E FESTIVAIS

A excelente acústica do Salão Nobre do Centro Social de Guaratinguetá, tem atraído pianistas, conjuntos e corais para apresentações diversas. Foi no piano "Brasil" do Museu Frei Galvão que se apresentaram, no início de sua carreira, dois pianistas de Guaratinguetá, hoje renomados artistas da composição e do concerto: Gisele Galhardo e Juliano Augusto Carvalho de Castro. *No Museu Frei Galvão é ainda realizado anualmente o Festival Nacional de Violão "Dilermando Reis", que reúne em Guaratinguetá, mestres e nomes famosos da arte e da história do violão.

OS EVENTOS DIVERSOS

Entre as quinhentas atividades diversas promovidas pelo Museu Frei Galvão algumas devem ser destacadas pela divulgação e influência que exerceram em várias áreas da cultura, da arte, da história e da religião: - Busca e organização da documentação existente em cartórios e igrejas de Guaratinguetá, básicas para a causa da beatificação do patrono do Museu, Frei Antonio de Sant'Ana Galvão *Organização do arquivo de documentos do Instituto Histórico e Artístico de Paraty e do Instituto de Estudos Valeparaibanos *Coordenação, juntamente com o Instituto de Estudos Valeparaibanos, da Carta de Defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba e Paraty (1978) e da Carta de Defesa do Patrimônio Ambiental do Vale do Paraíba (1981), elaboradas no Museu Frei Galvão e por ele divulgadas por vários meios *Defesa, preservação e divulgação do patrimônio cultural, histórico e arquitetônico de Guaratinguetá, com destaque para: tradições da festa de São Benedito, restauração da Igreja de Santa Rita, restauração da Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves" , da Catedral de Santo Antonio e da Estação Ferroviária (a ser iniciada em 1998) *Valorização da arte presepista, através da formação de uma coleção de presépios e destaque anual de um presépio da região, durante o ciclo natalino. *Realização de concursos, com temas locais e regionais.

AS EQUIPES DO MUSEU

Para o desenvolvimento de 1082 atividades durante os primeiros 25 anos de sua existência, o Museu Frei Galvão vem contando com eficientes equipes de voluntários e especialistas em várias áreas da cultura.

Na organização do **Arquivo "Memória de Guaratinguetá"** participaram estagiárias de arquivistica e biblioteconomia das Faculdades Teresa D'Ávila de Lorena, deixando excelente trabalho. ***A Hemeroteca** ficou sob a responsabilidade de Alice Aparecida Bittencourt dos Santos e Ana Maria Cortez que catalogaram todos os periódicos existentes no Arquivo "Memória de Guaratinguetá", entre 1858 e 1988. ***O Arquivo Musical da Banda Beneficente** contou com a colaboração do Profº Benedito Dubsky Coupé que organizou e classificou um total de 1317 títulos de música e 445 compositores. ***A** responsabilidade da organização e da guarda do **Arquivo Judiciário** (1710-1960) é de Helvécio de Vasconcellos Coelho que hoje conta com a colaboração de Joaquim Roberto Fagundes. ***E**ntre as funcionárias da Prefeitura Municipal, ficaram registrados os nomes de Maria Elisabeth Azevedo Vilela, Maria Isabel Ayrosa Rangel e Luzia de Castro Gama Mendes da Silva.

A EQUIPE ATUAL

A diretoria do Museu Frei Galvão eleita em 18/11/1996, está composta pelos seguintes nomes: **D**iretora - Thereza Regina de Camargo Maia ***S**ecretário - Tom Maia ***T**esoureiro - Antonino Kimaid ***C**onselho administrativo - José Luiz Pasin, José Luiz de Souza, Benedito Dubsky Coupé ***B**ibliotecária e arquivista - Alice Aparecida Bittencourt dos Santos ***O** Centro Social colabora com os seguintes funcionários: Ana Maria Maia Braga - secretária e responsável pela parte artistica das exposições e Nelson de Souza, com funções diversas. ***S**onny Maria Bartelega Velloso, da Prefeitura Municipal, é responsável pelo Arquivo e Biblioteca do Instituto de Estudos Valeparaibanos, que funcionam junto ao Museu.

AS COMEMORAÇÕES DO JUBILEU

Missa solene na Catedral de Santo Antonio, publicação de três novas monografias e a exposição de um presépio, marcam a passagem dos 25 anos do Museu Frei Galvão.

A Missa: **C**elebrada pelo Cardeal Dom Aloysio Lorscheider - Arcepisbo de Aparecida e pelo Padre Jalmir Carlos Herédia - Cura da Catedral de Santo Antonio e Vigário Geral da Arquidiocese de Aparecida, terá a participação do Coral sob a regência de Marina Magalhães de Morais e teclado de Júlio Ricarti, com músicas sacras de compositores guaratinguetaenses e Hino para Frei Galvão que, nesta data, completa 175 anos de falecimento.

As Publicações: **"P**edregulho - Notas para a sua história" - 16 páginas, de autoria de Thereza Regina de Camargo Maia e Maria Isbella Maia Fabiano. ***R**elação das 187 monografias publicadas, da série "Conheça e valorize sua terra e sua gente". ***O**s 25 anos do Museu Frei Galvão" - uma síntese dos eventos do Museu, entre 1972 e 1997.

O Presépio da Roça: homenagem aos moradores rurais do Vale do Paraíba. Arte presepista de Ana Maria Maia Braga. Em exposição de 06 de dezembro de 1997 à 06 de janeiro de 1998.

AGRADECIMENTOS

O Museu Frei Galvão tem a grata satisfação de, através desta publicação, agradecer a todos que, durante estes 25 anos, doaram peças e documentos para o acervo do Museu Frei Galvão e Arquivo "Memória de Guaratinguetá" e que apoiaram e colaboraram com as suas atividades, tornando possível sua existência: Centro Social de Guaratinguetá, Sociedade "Amigos do Museu Frei Galvão", Prefeitura Municipal. Merecem destaque especial a Imprensa falada, escrita, televisiva e a Internet, pela valiosa e eficiente divulgação e valorização das atividades do Museu Frei Galvão e do Arquivo "Memória de Guaratinguetá".

Foi através desse apoio e **sem receber nenhuma verba oficial**, que o Museu Frei Galvão conseguiu, nestes 25 anos de existência, transmitir sua proposta cultural de valorização da terra e da gente de Guaratinguetá, da conscientização de sua identidade cultural e cidadania e, principalmente, ver realizada a beatificação de seu patrono, **Frei Antonio de Sant'Ana Galvão - o primeiro brasileiro a ter honra dos altares.**

FONTES DE PESQUISA - **J**ornal "O Eco", de 2/12/1972. ***C**onvites, fotos, notícias e documentos dos eventos culturais (1972-1997) selecionados pela equipe do Museu Frei Galvão - Arquivo "Memória de Guaratinguetá".